

08/09/2011 17h41 - Atualizado em 08/09/2011 17h41

Fogo fecha escola no DF, causa corte de energia e chega perto de aeroporto

Bombeiros registraram 41 focos de incêndio nesta quinta-feira na região. Queimada na Floresta Nacional podia ser vista a quilômetros de distância.

Do G1 DF imprimir

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal registrou 41 focos simultâneos de incêndio na tarde desta quinta-feira (8). As queimadas atingiram uma grande área da Floresta Nacional de Brasília, provocando uma coluna de fumaça de vários quilômetros, e uma região próxima à Base Aérea de Brasília, junto ao Aeroporto Juscelino Kubistchek.



Fumaça de queimada próxima ao Aeroporto JK, em Brasília, na tarde desta quinta-feira (8) (Foto: Mariana Zoccolli/G1)

As aulas foram suspensas na Escola Classe Jardim Botânico nesta tarde por causa do fogo. Segundo a Secretaria de Educação, a direção considerou as condições insalubres, porque a fumaça dos incêndios fica no ar por cerca de 24h. As atividades voltam ao normal nesta sexta à tarde.

saiba mais

Queimada atinge casas em Planaltina, no DF

Queimada atinge área do Parque da Cidade, em Brasília

Incêndio destrói 145 hectares de mata no Lago Sul

A Companhia Energética de Brasília (CEB) informou que o calor provocado por um dos incêndios no Distrito Federal desligou as duas linhas que abastecem Sobradinho. De acordo com a empresa, a região ficou sem energia por três minutos.

Na base aérea, dez carros dos bombeiros e um helicóptero foram deslocados para tentar controlar o incêndio. A assessoria do

aeroporto informou que a fumaça não atrapalhou os pousos e decolagens previstos para esta quinta. Às 16h30, no entanto, o fogo estava próximo de uma das pistas do aeroporto.

Na Floresta Nacional, cerca de 35 homens do Corpo de Bombeiros atuam no controle do incêndio, além dos brigadistas do parque. A corporação informou que o fogo começou na madrugada desta quinta.



Nuvem de fumaça de incêndio na Floresta Nacional de Brasília vista de Águas Claras nesta tarde (Foto: Lesley Santiago/VC no G1)

À tarde, o incêndio podia ser visto a quilômetros de distância, de vários pontos do Distrito Federal. Funcionários do parque afirmaram ao G1 que o incêndio começou próximo à BR-070 às 11h e chegou perto da sede do parque por volta das 14h.

Seca

A alta temperatura e a seca influenciaram no número de ocorrências registradas nesta quinta, informaram os bombeiros. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a umidade chegou a 13% às 16h, e a temperatura, a 31,5°.

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) calcula que pelo menos 160 grandes focos do incêndio tenham atingido o DF de janeiro até esta quarta-feira (7). O número é menor do que o registrado pelo Corpo de Bombeiros porque o instituto só considera os focos com mais de 1 metro de largura e 30 metros de extensão.

10.305 hectares de cerrado já foram queimados este ano no DF, segundo os Bombeiros

De acordo com o Inpe, os focos diminuíram neste ano. Os 160 registrados em 2011 são 48% a menos do que os 309 registrados em 2010 no mesmo período. Um mapa sobre os riscos de incêndio na região, no entanto, mostram que quase todo o Distrito Federal tem risco crítico ou alto de incêndio.

Dados do Corpo de Bombeiros mostram que foram queimados 10.305 hectares no DF neste ano. De 16 de maio, quando aconteceu o primeiro incêndio, até esta quarta-feira (7), foram registrados 2.458 incêndios. Esse número não inclui os focos, que são pequenos incêndios que podem se extinguir sozinhos ou sem a ajuda de profissionais.

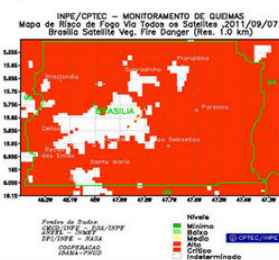
Segundo o major Mauro Sérgio de Oliveira, da comunicação dos Bombeiros, os incêndios se intensificaram desde o final de agosto, com uma média diária de 50 ocorrências. No último final de semana, foram 158.



Colunas de fumaça de incêndio na Floresta Nacional de Brasília vistas de prédio em Águas Claras (Foto: G1)

O balanço deste ano, no entanto, deve apresentar uma diminuição de 10% a 15% em relação ao ano passado, quando aconteceram cerca de 3 mil incêndios. Para Oliveira, essa diminuição é reflexo do trabalho de prevenção dos bombeiros, que orientaram agricultores sobre como controlar fogueiras e a queima do pasto.

Segundo o major, as áreas de queimadas mais comuns são a do Parque Nacional, o Inkra 8, em Brazlândia, o Catetinho, a Granja do Torto, o Jardim Botânico e o Parque Água Mineral.



Mapa do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostra que praticamente todo o DF está com risco alto ou crítico de incêndio (áreas vermelhas e laranjas) (Foto: Inpe/Divulgação)

Defesa Civil emite alerta de baixa umidade

Por causa da baixa umidade, a Defesa Civil decretou estado de alerta na tarde desta quinta-feira. A medida é adotada quando o índice varia entre 20% e 12%. Segundo o órgão, o DF completou 90 dias sem chuva e a seca tem gerado problemas de saúde e risco de incêndios florestais.

A Defesa Civil recomenda que as pessoas não pratiquem atividades ao ar livre e expostas ao sol entre 10h e 16h, evitem aglomerações, aumentem a ingestão de líquidos e umidifiquem olhos e narinas com soro fisiológico.

Além disso, orienta ainda que a população evite fazer fogueiras, não deixe garrafas ou pedaços de vidro próximo a vegetações e não fume em locais de vegetação densa.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera ideal a umidade acima de 60%. Entre 30% e 20% é considerado estado de atenção. Abaixo de 20% até 12% é decretado o estado de alerta.